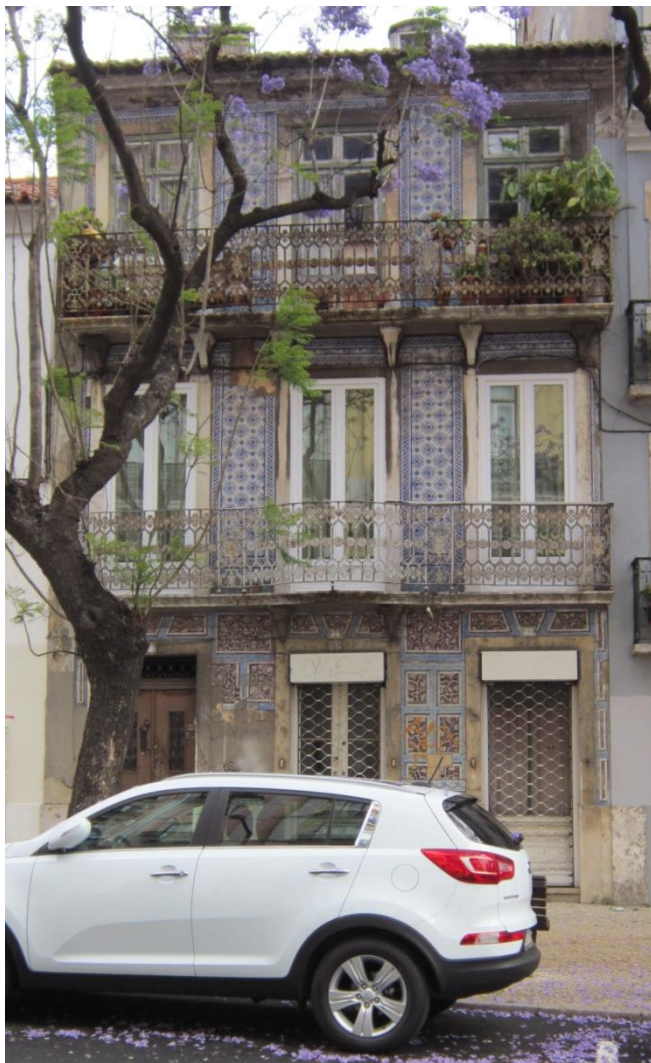


FACHADA  
2a/015



Rua D. Pedro V, 32-36, Lisboa



**Padrões:** PT013; PT011; PC012

**Descrição:** Revestimento com azulejos de padrão e rodapé de fingidos de pedra (esponjado) azul e branco e, no piso térreo, fingidos de pedra (marmoreado) e pombalinos (remendos).

**Tipo azulejo:** Estampilha (padrão) e pintado à mão (fingidos de pedra), ca 13,5 x 13,5 cm.

**Cores:** Azul, branco e púrpura.

**Cercadura:** Sim, ca 13,5 x 13,5 cm.

**Friso sob a cornija:** Não.

**Fabricante:** Atribuível à Fábrica Roseira.

**Data estimada:** ca 1853 (?) / ca 1939 (?) (remendos do piso térreo).

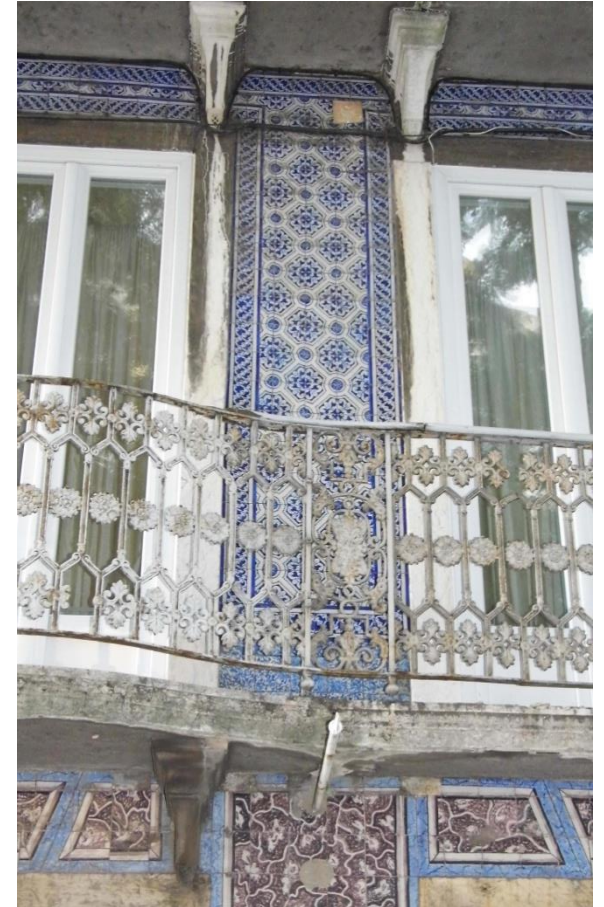
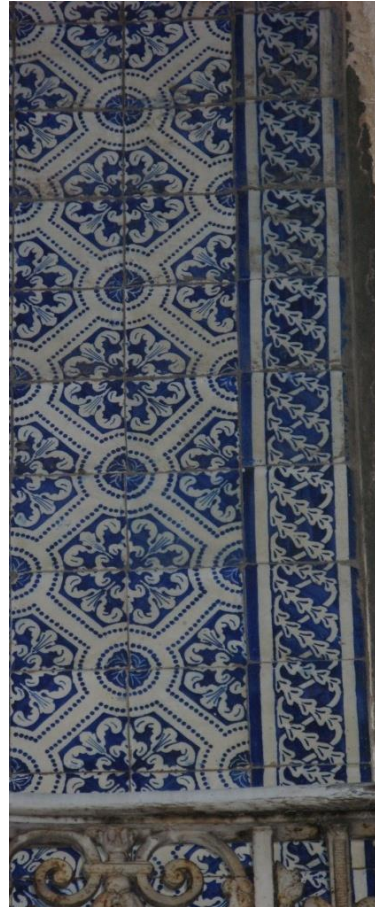


**Índice:**

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)
- [Planta de localização](#)



# IMAGENS



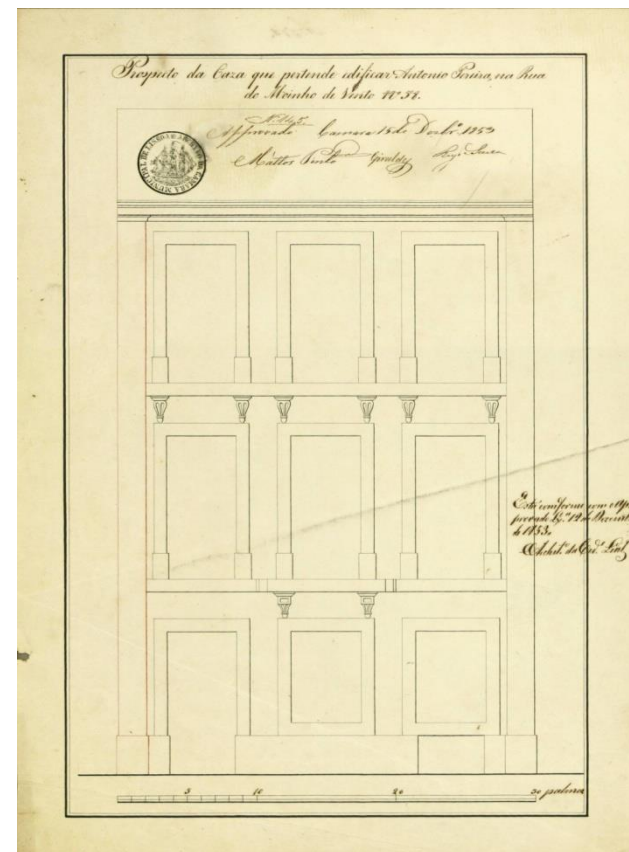


# IMAGENS



# DADOS DE ARQUIVO

- ❖ **Toponímia:** antiga Rua do Moinho de Vento.
- ❖ Prospeto de construção, datado de 1853, '*Prospecto da caza que pertende edificar António Pereira, na Rua do Moinho de Vento nº 58*'.
- ❖ **Processo de obra nº 20467 do Arquivo Municipal de Lisboa:**
  - O processo de obra tem início em 1904 com um pedido de vistoria de locatário com venda de carvão [a rua já apresenta a designação atual mas o edifício tem os nºs de polícia 54-58].
  - Em 1932, surge a primeira referência ao azulejamento exterior – '*lavar azulejo*'. É referido que se trata de um prédio com três pavimentos, uma fachada e uma empena, já com os nºs de polícia 32-36.



Prospeto de 1853  
(Imagem de arquivo, AML)

# DADOS DE ARQUIVO

- ❖ **Processo de obra nº 20467 do Arquivo Municipal de Lisboa:**
  - Em 1939, a proprietária autoriza a firma Henriques Linker Lda *'a substituir o azulejo da fachada da loja da Rua D. Pedro V nº 36 (...) por outro condizente com o azulejo da fachada do respetivo prédio'*. Um parecer de 1940 aprova o pedido do requerente (locatário) sob a condição de *'apresentar mostruário do azulejo que pretende colocar'* [o processo de obra não contém desenho nem indicação do tipo de azulejo proposto. O marmoreado, na parte inferior, acima do pombalino, apresenta uma tonalidade de azul mais clara, um desenho do marmoreado mais anguloso e uma colocação invertida nos efeitos de luz e sombra, sugerindo uma produção mais tardia. O azulejo pombalino poderá ter sido colocado como remendo em época não determinada ].
  - Fotografias de 1991 já mostram o piso térreo com faltas de azulejo muito semelhante ao que hoje se verifica



Imagem de arquivo, 1968 (AML)



# PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

